

O CONCEITO DE CAPACIDADES ESTATAIS E GOVERNAMENTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA¹

Cleide Aparecida Grosskopf², Dra. Samira Kauchakje³

¹ Vinculado ao projeto “Capacidade estatal e capacidade governamental: o que é e como medir? Conceito, variáveis e dimensões”

² Acadêmico (a) do Curso de Administração Pública – CESFI – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Governança Pública – CESFI – s.kauchaje@udesc.br

A relevância dos estudos das capacidades estatais e capacidades governamentais se dá em razão da forte influência na relação estado e sociedade. Para isso, é imprescindível examinar a história, as bases teóricas e as vertentes teóricas relativas a estes conceitos, e inclusive, detalhar a diferença e as relações entre tais capacidades, com o objetivo de identificar a diferença e as relações entre tais capacidades, no âmbito da literatura nacional e internacional e reconhecer ou organizar vertentes das teorias da capacidade de Estado, e capacidade de governo, especialmente, nas áreas de ciência política e de administração pública. Através da literatura analisada, foi possível identificar noções teóricas distintas sobre capacidades estatais e capacidades governamentais, a depender da vertente tórica e da área de conhecimento, sendo que isso influencia nos parâmetros utilizados para medir cada dimensão de capacidades estatais. Estes parâmetros se referem as diferentes variáveis e dimensões utilizadas e a partir destes, a pesquisa explorou a literatura inicial com foco nos de índices e indicadores mobilizados e referentes à mensuração das capacidades estatais. O interesse foi contribuir e gerar resultados práticos e relevantes para a gestão pública em diversas esferas governamentais. Foram compilados variáveis e indicadores em cada estudo selecionado e relacionados à cada dimensão de capacidade estatal, como por exemplo, capacidade administrativa, capacidade relacional, capacidade burocrática, capacidade fiscal, capacidade relacional, capacidade coercitiva, capacidade de governo, capacidade legal/jurídica, capacidade política entre outras.

O quadro 1 apresenta alguns destes resultados. Nele é possível identificar as variáveis e indicadores analisadas para cada dimensão de capacidade estatal..

Quadro 1. Capacidades estatais: indicadores e dimensões.

NÚMERO DE TEXTOS REVISADOS*	INDICADORES	VARIÁVEIS/MEDIDAS	DIMENSÃO DE CAPACIDADE
01	Autonomia: Atrelada a possibilidade de atuação dos agentes públicos de maneira livre e protegida de interesses particularistas, porque capazes de colocar em risco a própria administração das políticas públicas.	Proporção de técnicos do órgão executor do programa que, embora não pertençam à carreira específica do próprio órgão, pertencem a alguma carreira especializada na temática do programa.	Capacidade Burocrática
01	Percentual de propostas aprovadas Adesão ao Sistema Nacional de Cultura Capacidade de Governo Local/ Controles	PA - Percentual das propostas aprovadas pelo Ministério da Cultura sobre o total de propostas enviadas.	Capacidade de Governo Local
01	Administrativa (Analítica e técnico gerencial - Eficiência e eficácia). Condições que garantem o funcionamento e coerência interna. Condições que promovem a interação necessária com o ambiente externo.	Survey - Amostra estratificada. Busca explorar a atuação do conjunto dos servidores públicos estatutários e ocupantes dos cargos em comissão nos órgãos da administração federal direta, no processo de produção de políticas públicas.	Capacidade Administrativa

* A relação completa de textos (autor e título), encontra-se no relatório de pesquisa

Palavras-chave: Capacidade Estatal, Capacidade Governamental, Indicadores.

<https://drive.google.com/file/d/1-yFiCecGZttorpVFhwn0iCuCRZgoLAcP/view?usp=sharing>